

Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Data, Hora e Local: No Décimo segundo dia do mês de Janeiro de 2015, às 09 horas e 30 minutos, na sede do Instituto, sito a Rua Jaú, nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP.

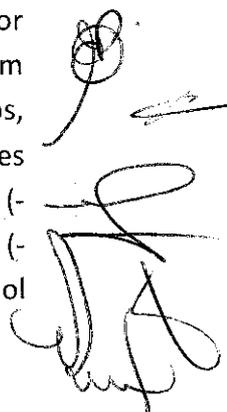
Presença: Estiveram presentes à reunião os Senhores (as). Regina Mainente, Miriam Tamasiro, Iego Aguiar Ribeiro, Erika Cristina Picolo da Silva e Victor Lopes Schiavetti.

I – Abertura; Aberta a reunião às 09 horas e 30 minutos, a coordenadora do comitê de investimento apresenta a Portaria GS 186/2014, onde consta a nomeação dos membros do comitê de Investimentos, ressaltando que o Sr. Victor Lopes Schiavetti, funcionário público concursado no cargo de agente administrativo, tendo como formação superior a Faculdade de Engenharia, passa a integrar o Comitê de Investimentos a partir desta data, certificado conforme determina a Portaria nº 440, de 09 de outubro de 2013 do Ministério da Previdência Social. Em seguida, destaca que haverá a explanação do cenário econômico internacional e doméstico pelo Sr. Elder Andrade, representando a Western Asset Management Company D.T.V.M. **II – Análise do cenário macroeconômico e doméstico observada pelos membros do Comitê de Investimento;** **EUA:** Entre as economias desenvolvidas, apenas os Estados Unidos apresentam crescimento consistente. O PIB americano vem crescendo em um ritmo médio anualizado de 4,8% no segundo e terceiro trimestres deste ano. Nesse processo nota-se participação crescente do consumo e investimentos. Mercado de trabalho se fortalece e inflação permanece contida, flutuando em torno de 1,5%, abaixo da meta de 2% estabelecida pelo banco central americano (Fed). Em meio, a indicadores que mostram a consolidação da trajetória de crescimento pode-se esperar pelo início da normalização da política monetária americana, no próximo ano. O momento em que o Fed começará o aperto monetário ainda é uma incógnita. No mercado, o consenso aponta para o 2º semestre. **Euro:** Na Europa, permanece o quadro de fraqueza econômica, caracterizada pela alta ociosidade de fatores, fruto das políticas de ajuste praticadas na maioria dos países da zona do euro. Alto desemprego, crédito emperrado, baixo consumo e investimentos estagnados colocam a inflação em níveis muito próximos de zero, acentuando os riscos de a economia mergulhar em um quadro de estagnação. A fragilidade da zona do euro tem levado o Banco Central Europeu (BCE) a adotar políticas estimulativas mais agressivas. O objetivo é reanimar o sistema de crédito, necessário para que se restabeleçam os canais de financiamento do consumo e investimentos necessários para economia europeia voltar a crescer. **China:** A economia da China se prepara para ingressar em um cenário de taxas de crescimento mais baixas se comparadas aos padrões recentes. Para 2015 em diante, as expectativas são de taxas menores, podendo flutuar entre 7% e 6%. Iniciou-se, recentemente, o processo de rebalanceamento do modelo de crescimento chinês, agora como crescimento baseado na demanda doméstica. Nesse processo, o dinamismo centra-se no setor de serviços, menos produtivo que o industrial, resultando na obtenção de menores taxas de crescimento, mas preservando o mesmo



Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

nível de emprego. O governo tem adotado medidas de relaxamento monetário (corte nos juros, redução do compulsório bancário) com o objetivo de estabilizar o crescimento em 7% ao ano. **Brasil:** O ano de 2014 apresentou um quadro de baixo crescimento e inflação próxima ao teto da meta. Em suma, foi um ano desafiador, com muitos acontecimentos como Copa do Mundo, eleição presidencial, denúncias de corrupção, motivos esses que causaram uma grande volatilidade durante todo o ano. A confiança dos empresários encontra-se hoje em níveis historicamente baixos, refletido na estagnação dos investimentos, principal limitador do crescimento potencial da economia. Um dos principais desafios no ano de 2015 será o de criar as condições para que a economia retome o crescimento nos anos vindouros. A economia brasileira deve começar 2015 focada na solução dos desequilíbrios acumulados recentemente, espelhados em elevada taxa de inflação, baixa confiança dos agentes, déficit externo e deterioração das contas públicas. O ano de 2015 deverá ser um ano de ajuste para a economia brasileira. O momento atual ainda é de prudência, visto o fechamento ruim em Dezembro 2014 e a volatilidade esperada para o ano de 2015. **III – Avaliação dos investimentos;** A Diretora Financeira justifica que ainda não há o fechamento do mês de Dezembro/2014, pois faltam 3(três) extratos bancários para o devido fechamento. Ressaltou que a carteira do Instituto encontra-se devidamente enquadrada tanto na Resolução 3.922/2010 do Ministério da Previdência, quanto na Política de Investimentos do exercício. A Superintendente e a Diretora Financeira esclarecem que o fechamento ruim do mês de Dezembro de 2014, foi motivado principalmente pelo segmento de renda variável que sofreu muitas oscilações, não somente no mês de Dezembro, mas em todo o ano, acarretando um desempenho negativo na carteira do Instituto. Entretanto, como o segmento precisa ser analisado a longo prazo e como se houvesse o resgate dos Fundos iríamos ter uma efetiva perda, foi decidido manter as posições nos Fundos, esperando a recuperação dos mesmos para não haver prejuízos para o Instituto. Um dos motivos que levaram ao ruim desempenho de Dezembro foram as medidas tomadas pelo Governo, um deles envolvendo o setor de Educação que levou as empresas do setor a um ruim desempenho, fazendo com que fundos do Instituto que mantinham posições nesse setor, amargassem rentabilidades negativas no final do ano, contrastando com o resto do ano, onde apresentavam uma rentabilidade muito boa. **Renda Variável:** A bolsa paulista fechou o último pregão de 2014 em queda e amargou a segunda desvalorização anual consecutiva, em um cenário de fraqueza econômica e preocupação de investidores com os fundamentos do país. O Ibovespa tem uma manhã negativa do dia 09/01/2015, puxado por mineradoras, siderúrgicas e elétricas. O índice recuava 1,38% às 11h45, cotado em 49.253 pontos. Em dezembro, acumulou desvalorização de -8,62%, aos 50.007 pontos, fechando o quarto trimestre com declínio de -7,6%. No ano, o principal índice de ações brasileiras recuou -2,91%. As cinco maiores quedas do Ibovespa em 2014 foram Oi (-76,0%), Rossi Residencial (-66,8%), Usiminas (-64,5%), CSN (-60,1%) e PDG Realty (-52,5%). As maiores altas do índice foram Kroton (+63,8%), Marfrig (+52,5%), Gol



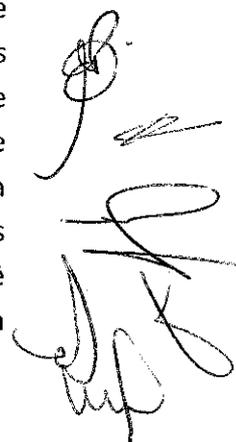
Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

(+44,9%), Cetip (+41,1%) e Lojas Americanas (+38,1%). O Instituto de Previdência mantém alocado 19,16% dos seus recursos em renda variável, conforme fechamento do mês de Novembro/2014. **Renda Fixa:** No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, o mês foi de altos e baixos. A valorização do dólar manteve os juros pressionados, com alguns indicadores locais atuando como coadjuvantes. Na última reunião do ano, o COPOM ajustou a Selic para 11,75%, em decisão unânime. A ata da reunião expressou a opinião de seus membros, ao reforçar a confiança nos efeitos defasados do aperto monetário e na contribuição da política fiscal sobre a inflação. Entretanto, o comitê admite que se manterá vigilante e que agirá se necessário for. No fechamento de Dezembro, o IMA B 5+ apresentou desvalorização de -2,96%. O IMA B apresentou desvalorização de -1,90%, seguido do IMA Geral com -0,50%. Já o IMA B 5 valorizou 0,04% e o IRFM 1 com 0,90%. O CDI registrou valorização de 0,86%. O Instituto de Previdência mantém alocado 80,84% dos seus recursos em renda fixa, sendo que 22,18% estão investidos em DI, de modo a preservar a carteira de investimentos da volatilidade apresentada pelo mercado financeiro, conforme fechamento do mês de Novembro/2014, uma vez que o mês de Dezembro não está fechado ainda, esperando o envio de todos os extratos. **IV – Análise do fluxo de caixa;** No que se refere aos pagamentos, segundo o último Parecer Atuarial, data base 31/12/2013, efetuado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda, somente no ano de 2033 nossas despesas passariam a ser maiores do que nossa arrecadação. Para o cumprimento dos pagamentos de folha de Pagamento e despesas administrativas, o Instituto resgatará dos fundos de investimento IRFM 1 ou CDI, do segmento e fundo que apresentar menor rentabilidade, ficando a decisão para tal verificação a cargo da Diretora Financeira. **V – Proposição de Investimentos e Desinvestimentos; 1)** A Diretora Financeira solicitou a empresa de consultoria Crédito e Mercado, qual a estratégia sugerida para o mês de Janeiro/2015. A consultoria recomenda novos aportes em IRFM 1 e CDI, não sugerindo movimentações na Família IMA já presentes na carteira do Instituto. Na renda variável sugere cautela nas alocações dos recursos, diminuindo gradativamente o percentual. **2)** A Diretora Financeira participou de “conference call” de gestores de fundos e solicitou por e-mail aos diversos bancos e gestores de recursos, as estratégias de investimentos traçadas para o mês de Janeiro, visando a obtenção de diferentes opiniões de especialistas. Os bancos de forma geral, entendem que para os novos aportes é mais prudente que sejam encaminhados para a renda fixa, nos fundos mais curtos, como CDI ou IRFM 1, protegendo a carteira do Instituto após o fechamento negativo do mês de Dezembro. **3)** A Diretora Financeira apresenta a análise solicitada durante o mês de Dezembro a consultoria de investimentos. Quanto a análise do Fundo Santander Infraestrutura VIP FIC Ações, CNPJ 11.180.608/0001-61, a consultoria sugere a migração para outro fundo dentro do mesmo segmento de renda variável, com melhores perspectivas. Isso porque o fundo não vem acompanhando o Ibovespa, não atinge a meta atuarial e é o fundo de menor performance no segmento, comparado aos fundos da carteira do



Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

Instituto. A Diretora Financeira apresentou a carteira aberta do Fundo, bem como o extrato atualizado e após os comentários, os membros do comitê de investimento solicitaram um "conference call", na próxima reunião, com o gestor do Fundo para esclarecimentos sobre a estratégia a ser adotada para um melhor desempenho. **4)** A Diretora Financeira demonstra aos demais membros do comitê de investimentos, um relatório contendo informações sobre o resultado das realocações realizadas em Dezembro de 2014, onde podemos observar que foi uma decisão acertada a realocação de R\$ 2.200.000,00 de Fundos de menor rentabilidade para um Fundo que vêm demonstrando rentabilidade superior. Em anexo, seguem os extratos dos Bancos, comprovando que com a migração sugerida pelo comitê de investimentos, ao invés de perder a "gordura acumulada" desde o início do Fundo, ganhamos uma rentabilidade positiva no mês de Dezembro de 2014. **5)** O Sr. Elder Andrade na oportunidade, apresentou o Fundo Western Asset Renda Fixa Ativo FI, CNPJ 03.499.367/0001-90, esclarecendo que embora esse Fundo seja classificado no Artigo 7º Inciso IV, o Fundo tem uma gestão ativa, sendo assim uma diversificação da carteira do Instituto. A Diretora Financeira irá fazer um levantamento dos Fundos ativos existentes no mercado, fazendo inclusive gráficos de rentabilidade e solicitando um parecer da consultoria do fundo que apresentar melhor relação risco/retorno. Após a conclusão desse trabalho, apresentará aos membros do comitê de investimentos para discussão. **6)** A Diretora Financeira apresentou a comparação dos Fundos no segmento CDI, juntamente com as lâminas do mês de Dezembro de 2014 que encontra-se juntada em anexo. Observa-se que no ano de 2014, o maior rendimento é do Banco Bradesco, seguido do Banco do Brasil, Santander e Caixa Econômica Federal. Após análise, o comitê de investimentos decidiu realocar o saldo total do Fundo Santander Corporate DI, CNPJ 03.069.104/0001-40 para o Fundo BB Previdenciário R F Perfil, CNPJ 13.077.418/0001-49, pois trata-se de Banco Público, além de apresentar uma rentabilidade melhor do que o fundo migrado. **7)** Em relação ao Fundo BB Consumo FIC Ações, CNPJ 08.973.942/0001-68, os membros do comitê de investimentos decidiram pelo resgate total, uma vez que esse Fundo devido ao cenário econômico não apresenta perspectivas de boa performance no ano de 2015. Ressalta-se somente que o saldo do Fundo na data de hoje, 12/01/2015, encontra-se maior do que a aplicação inicial. O valor resgatado deverá ser transferido para o segmento de Renda Fixa, no Fundo Caixa Brasil IMA B 5 Títulos Públicos FI RF LP, CNPJ 11.060.913/0001-10 já presente na Carteira de investimentos do Instituto. **8)** Os membros do comitê de investimentos solicitaram a Diretora Financeira, um levantamento dos Fundos presentes na Carteira do Instituto, juntamente com a empresa de consultoria, afim de verificar as rentabilidades no ano de 2014, visando uma definição de estratégias e enxugamento da carteira. O trabalho desenvolvido deverá ser apresentado na próxima reunião do Comitê de Investimentos. **9)** Após todos os comentários a respeito das movimentações sugeridas e diante do cenário econômico, os membros do Comitê passaram a deliberar sobre o repasse mensal efetuado pelo Ente Público, referente a



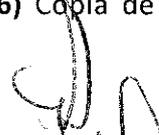
Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

contribuição patronal e contribuição dos segurados do mês de Janeiro no valor aproximado de R\$ 5.000.000,00 que será repassado até o 5º dia útil do mês de Fevereiro de 2015: Os membros do comitê constataram que o mais prudente ainda é ter cautela, principalmente após o ruim desempenho do mês de Dezembro devido a volatilidade do mercado. As aplicações sugeridas são no segmento de curto prazo, CDI ou IRFM 1, pelo menos até a reunião marcada para o dia 10/02/2015. A escolha do Fundo ficará a cargo da Diretora Financeira que deverá observar dentre os fundos presentes na Carteira, qual a melhor rentabilidade, menor risco, maior liquidez, além de estar devidamente cadastrado perante a Portaria nº 440/2013 do Ministério da Previdência Social. Em relação aos depósitos efetuados na conta do Instituto, originados pela contribuição patronal e pela contribuição dos segurados da Câmara Municipal de Praia Grande, pela Compensação Previdenciária do Ministério da Previdência Social e ainda pelas amortizações dos Fundos, optou-se por unanimidade também na aplicação no segmento CDI ou IRFM 1, do segmento que apresentar melhor rentabilidade dentro do mês e do Fundo que estiver presente na carteira do Instituto. **VI – Aprovação do Credenciamento dos Administradores e Gestores;** Até a presente data, não foi analisado nenhum processo de credenciamento e nem de renovação dos administradores e gestores, conforme determina a Portaria MPS nº 440 de 09 de outubro de 2013, ficando a Diretoria Financeira no aguardo das documentações dos Fundos que tem vencimento em Janeiro de 2015. **VII – Considerações finais; 1)** A Superintendente dá ciência dos acontecimentos referente a Assembléia do Comitê de Monitoramento de Ações, realizado em 16/12/2014. **2)** A Superintendente dá ciência dos acontecimentos referente a Assembléia Geral de Cotistas do FIDC Trendbank Banco de Fomento Multisetorial, CNPJ 08.927.488/0001-09 realizado em 17/12/2014. Ressaltou que os questionamentos feitos a administradora Planner por e-mail, (1 - A Administradora efetua o pagamento de custódia ao Banco Santander? Em que valor? Solicito apresentar os recibos de pagamento para apresentação junto deste cotista ao Comitê de investimento do Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande; 2 – Houve redução da taxa de custódia? 3 - Já houve a realização dos ajustes necessários nas Provisão para Devedores Duvidosos através das gestões junto aos sacados para identificação de todos os pagadores inadimplentes? 4 - Quais atividades já foram desenvolvidas e podem ser relacionadas indicando que houveram cobrança amigáveis? E quais já estão separadas e relacionadas para pronta execução? Qual o valor do custo relativo a taxa judiciária, sabendo-se que se faz necessário pelo menos 1% do valor da casa para distribuição das execuções?) foram solicitados novamente em Assembléia e até a presente data não obteve resposta. **3)** A Diretora Financeira dá ciência sobre a necessidade de colocação em bolsa de valores dos Fundos Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário – CNPJ 13.555.918/0001-49 e Foco Conquest Fundo de Investimento em Participação – CNPJ 10.625.626/0001-47 e demonstra os e-mails enviados para outras corretoras solicitando o serviço, sendo

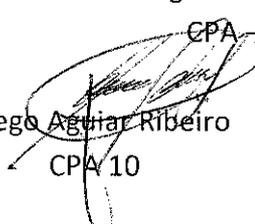


Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

aceito inclusive sem a cobrança de taxas somente pela empresa Geração Futuro Corretora de Valores S/A. Os membros do Comitê de investimento tomaram ciência e aprovaram a empresa Geração Futuro Corretora de Valores S/A para efetivar a colocação das cotas totais do Fundos citados acima na BM&F Bovespa. **4)** A Diretora Financeira dá ciência aos demais membros do Comitê sobre a Resolução nº 4392 de 19/12/2014 que alterou parcialmente a Resolução nº 3922/2010. Inclusive forneceu cópia para cada membro do Comitê de Investimentos, da Resolução nº 3922/2010 devidamente alterada. **5)** A Diretora Financeira apresenta também a Lei Complementar nº 694 de 18 de Dezembro de 2014, onde altera dispositivos da Lei Complementar nº 607 de 09 de Dezembro de 2011. **6)** A Diretora Financeira relata ainda que quanto a reclamação realizada contra o Fundo Foco Conquest CNPJ 10.625.626/0001-47 após diversos contatos e manifestações, ainda espera o resultado do questionamento feito por último em 19/12/2014. **7)** A Diretora Financeira dá ciência de que no dia 15/12/2014 foi depositado R\$ 61.101,44 referente a Falência do Banco BVA – Crédito Quirografário e que o valor já foi devidamente aplicado. **8)** A Diretora Financeira dá ciência de que no dia 17/12/2014 foi depositado R\$ 35.860,23 relativo aos Depósitos Judiciais que eram realizadas na 2ª Vara de Família e Sucessões, tendo em vista Sentença conforme Processo Administrativo nº 23/2013. **9)** Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a reunião, que segue acompanhada com a lista dos presentes, fotografados, e, encontra-se na internet no site do IPMPG. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Pauta da Ata; **2)** Lista de presença; **3)** Portaria GS 185/2014; **4)** Relatórios macroeconômicos; **5)** Cópia do Fluxo Anual de Receitas e Despesas elaborado pela empresa ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda; **6)** E-mail com as propostas de estratégias de diversos economistas e da consultoria; **7)** Análise da consultoria do Fundo Santander Seleção VIP FIC Ações, CNPJ 11.180.608/0001-61 e do Fundo BB Previdenciário RF Perfil, CNPJ 13.077.418/0001-49; **8)** Planilha com movimentação dos Fundos em Dezembro de 2014; **9)** Lâminas do Fundo da Western Asset Management Company D.T.V.M. **10)** E-mail referente ao Fundo Trendbank Banco de Fomento; **11)** E-mail referente a corretora de valores Geração Futuro. **12)** Cópia da Resolução 4392 de 2014; **13)** Lei Complementar 694 de 2014; **14)** E-mail referente a consulta no site da Comissão de Valores Mobiliários; **15)** Cópia de documentos juntados no Processo 383/2014; **16)** Cópia de documentos juntados no Processo Administrativo 23/2013. Nada mais.


Regina Mainente

CPA - 10


Ilego Aguiar Ribeiro

CPA 10


Victor Lopes Schiavetti

CPA 10


Miriam Tamasiro

CPA - 10


Erika Cristina Picolo da Silva

CPA 10